

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Agarrados no serviço

Hugo Motta quer mostrar que a Câmara continua trabalhando normalmente durante o julgamento de Bolsonaro. Para hoje, por exemplo, pautou as propostas que pretendem dar mais transparência ao comércio de combustíveis, a fim de evitar lavagem de dinheiro.

Avisa lá que eu vou

Nomeado há alguns meses pelo presidente Donald Trump para supervisionar as políticas para América Latina, o diretor sênior de assuntos do Hemisfério Ocidental da Casa Branca, Michael Jansen, estará hoje na reunião, com empresários e gestores estaduais que participam do Lide Brazil Development Forum e o Milken Institute, sobre investimentos.

Ainda tem muito jogo

A presença de Jansen na reunião de hoje é um sinal de diálogo com o empresariado, assim como a concessão de visto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também foi um gesto. Porém, Donald Trump, considerado um “às” do jogo no mundo dos negócios, não pretende arredar o pé. A crença é de que a relação política ainda vai piorar antes de melhorar.

Onde vamos bem

Edison Garcia, CEO da Companhia Energética de Brasília (CEB), aproveitou o evento do Lide, em Washington, para destacar o potencial do Brasil na geração de energia renovável e como isso cria um paradigma no mundo. “De 2010 para cá, a energia hidroelétrica caiu de 80% para 43%. Hoje, nossa matriz está em 40% hidroelétrica, 23% solar e 13% eólica, fazendo com que o grande potencial brasileiro na geração renovável seja um paradigma para o mundo. Temos capacidade de fazer geração fotovoltaica pelo clima que o Brasil tem, seja de vento no Nordeste, seja de insolação”, afirmou.

Solto, mas sem candidatura

Washington — Os conservadores já têm a fórmula para tentar evitar que Jair Bolsonaro seja preso, diante da iminência de uma condenação Supremo Tribunal Federal (STF), mas, ao mesmo tempo, garantir que ele não seja candidato. A ideia de alguns aliados do ex-presidente é que a anistia valha apenas para os processos criminais e não os eleitorais. A avaliação é compartilhada, inclusive, pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, um jurista que considera inconstitucional uma anistia sobre o que já foi decidido no TSE: “O presidente Jair Bolsonaro continuaria inelegível por causa da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, da qual não vemos nenhuma perspectiva de que seja mudada”, disse, logo depois de participar do

Lide Brazil Development Forum, na capital norte-americana.

O julgamento do ex-presidente, em curso na Primeira Turma do STF, é que dará o tom do que vem pela frente. Até aqui, mesmo com um projeto de anistia em discussão, não há perspectivas de a matéria entrar em pauta. Muitos acreditam que, no cenário atual, colocar uma proposta dessas em votação acirraria mais os ânimos e deixaria o Congresso distante do “equilíbrio” a que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se referiu em suas redes sociais, no fim de semana. A fruta da anistia ainda não está madura para ser colhida — é o que mais se ouve nas conversas de bastidores do centro.



CURTIDAS

Avançou o sinal, mas.../ ... ainda tem jogo. Quem apoia Tarcísio de Freitas ao Palácio do Planalto entendeu a fala exacerbada do governador de São Paulo, no Sete de Setembro, como uma forma de segurar os votos dos radicais. Ocorre que se não conseguir esse intento, terá caminhado demais à direita, deixando o centro solto para ser ocupado por outro.

A voz do especialista/ Elogiado em todos os painéis do Lide Brazil Development Forum, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) foi incisivo ao vender o Brasil como uma promessa em meio a tanta confusão no mundo: “Temos características de uma grande estabilidade. A Annette Kilmer, que é alemã e atua no BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), falou: ‘Vocês sucedem governos, têm alternância e estabilidade. Vocês têm regras’. Fui relator da lei de concessões e PPPs, que tem 30 anos. O Brasil é o país, hoje, que faz mais concessões no mundo. Tem problemas jurídicos, aqui a acolá, mas, no fundamental, (as regras) são respeitadas”, ressaltou.

Nelson Almeida/AFP

Mandetta na retaguarda/ Amigo do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta **(foto)** tem ajudado o pré-candidato ao Planalto a avaliar cenários.



Nos bastidores, aliás, muita gente diz que se Bolsonaro tivesse ouvido e mantido Mandetta no comando da estratégia de defesa da covid-19, a história teria sido outra.

Ainda sobre o Sete de Setembro/ Pela primeira vez, a imprensa não conseguiu ter acesso à saída das autoridades do desfile em Brasília. Os repórteres ficaram no local destinado aos jornalistas, sem poder atravessar. Algo que há tempos não se via. Se está assim agora, imagine no ano eleitoral.

PODER

Nos EUA, Ibaneis lança Tarcísio

No Lide Development Forum, na capital norte-americana, governador do DF afirma que colega paulista tem condição de pacificar o país

COMUNICADO DE RECALL

JAGUAR



Veículo	Chassis Nº	Data inicial e final de fabricação
JAGUAR E-PACE	SADFA2BX0M1025739 a SADFA2BXXP1038096	2021 até 2024

A Jaguar Brasil informa os proprietários dos veículos **JAGUAR E-PACE**, chassis finais de **M1025739** a **P1038096**, ano/modelo 2021 a 2024, sobre a necessidade de realizar a campanha de recall de substituição gratuita do módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos, com previsão de atendimento para início de fevereiro de 2026.

Componente envolvido: Módulo do airbag do passageiro dianteiro.

Defeito: Foi constatado uma possível falha na deflagração do airbag, resultado de uma dobragem inadequada no processo de montagem do airbag, fazendo com que este não deflagre da forma correta.

Risco: O airbag deflagrado de forma incorreta pode reduzir a proteção dos ocupantes e, portanto, aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão e, em casos mais graves, até o risco de morte. Nesta condição, o airbag deflagrado incorretamente pode causar o vazamento de gases quentes que podem causar queimaduras nos ocupantes do veículo.

Até o momento, a empresa não tem conhecimento de nenhum acidente em veículos Jaguar Land Rover.

Solução: Os concessionários autorizados Jaguar substituirão gratuitamente o módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente **até 1 hora**.

Data de início do atendimento: Previsto para início de fevereiro de 2026; mediante a chegada das peças importadas, o prazo pode ser antecipado. Tendo em vista a indisponibilidade imediata de realização da campanha, a Jaguar Land Rover Brasil está à disposição para auxílio dos consumidores referente a qualquer demanda que se faça necessário.

Informações de contato: para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Jaguar de sua preferência ou com a Central de Relacionamento pelo telefone **0800 729 1420** para clientes Jaguar. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta, das 09h00 às 16h30, além do e-mail **clientejaguar@jaguarbrasil.com**, bem como na página da marca na internet **www.jaguarbrasil.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Jaguar Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Washington — O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, afirmou, ontem, que seu candidato em 2026 para a Presidência da República é Tarcísio de Freitas. Conforme salientou, o governador paulista “carrega duas coisas importantes: primeiro, ele é um grande administrador e gestor público. Foi ministro, tem vida pública, sabe dos grandes projetos nacionais, conhece o que precisa ser feito no Brasil”.

Ainda de acordo com Ibaneis, Tarcísio “é uma pessoa que, mesmo tendo o apoio de parte da família dos Bolsonaro — que já vem se revelando aos poucos —, tem toda a condição de conduzir o país a uma pacificação”. O comentário foi feito depois de participar do evento Lide Brazil Development Forum, na capital dos Estados Unidos.

Questionado sobre uma possível guinada do governador de São Paulo à extrema direita, a fim de garantir os votos dos bolsonaristas fiéis, Ibaneis — que se identifica como centro-direita e não segue ideologias ou radicalismo — acredita que Tarcísio é um nome forte. “Vi algumas matérias falando sobre o discurso no Sete de Setembro. Ele revela um sentimento que é de quase toda a nação, inclusive já testado em pesquisa, de que o Supremo (Tribunal Federal) está avançando sobre prerrogativas de outros poderes e que vem interferindo na administração nacional. Mas vocês podem ter certeza: pelo que conheço do Tarcísio, e o conheço há muitos anos por conta do nosso convívio na capital, sempre foi uma pessoa extremamente ponderada e que, na hora certa, vai fazer o diálogo com todas as instituições”, garantiu. Caso Tarcísio dispute o Palácio

do Planalto, Ibaneis afirmou que o MDB deve disputar o governo paulista com o hoje prefeito da capital, Ricardo Nunes. E adiantou que começou a pré-candidatura ao Senado pelo Distrito Federal.

“Sou candidato ao Senado, saio do governo no início de abril e já estou em pré-campanha, tenho visitado minhas bases, meus apoiadores. A gente vem fazendo um trabalho realmente de aproximação com a população para que essa eleição para o Senado dê certo e que eu possa ser instrumento também de pacificação. Acho que tenho capacidade jurídica e de interlocução, mesmo agindo mais nos bastidores, mas tenho condições de ajudar nessa interlocução”, frisou.

Ação no STF

Ao mesmo tempo, o deputado federal Rui Falcão (PT-SP) protocolava, ontem, no STF representação contra Tarcísio, em razão de declarações proferidas no Sete de Setembro, durante manifestação na Avenida Paulista. O parlamentar aponta que o governador ultrapassou os limites da crítica política ao atacar diretamente o ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal sobre a trama golpista de 8 de janeiro de 2023.

Tarcísio afirmou, do alto do carro de som, que “não vamos mais aceitar que nenhum ditador diga o que a gente tem que fazer” e acusou Moraes de “tirania”. A representação pede que a conduta seja investigada por configurar, em tese, os crimes de coação no curso do processo (art. 344 do Código Penal), incitação ao crime (art. 286 do CP) e abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do CP), por tentar restringir ou impedir o funcionamento do Poder Judiciário.

A jornalista viajou a convite do grupo Lide